

DOSES DE POTÁSSIO E ÉPOCAS DE AMOSTRAGEM NO TEOR DE NITROGÊNIO E CLOROFILA NA FOLHA DA MANDIOCA

Samuel da Silva, Sandra Catia Pereira Uchôa, José Maria Arcanjo Alves, Deyse Cristina Oliveira da Silva, Ataiza de Andrade Sousa, Thalles Sued Santos do Nascimento

Departamento de Solos e Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Roraima. Rod. BR 174, s/n, *Campus* do Cauamé, Monte Cristo, 69.300-000, Boa Vista, Roraima, Sandra.uchoa@ufr.br

Dentre os nutrientes, o Potássio (K^+) é extraído em maior quantidade pela mandioca. A disponibilidade de K afeta a produtividade da cultura e das plantas originadas de suas ramas. O K favorece a dinâmica do N na planta, concorrendo para elevar a produção e a qualidade dos produtos. Nesse contexto, objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito de doses de potássio e épocas de amostragem no teor de N e correlacionar o teor de N com clorofila *a* e *b* para diferentes níveis de adubação potássica. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados em esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. As doses de potássio: 0, 30, 60, 120 e 240 $kg\ ha^{-1}$ de K_2O (KCl) foram aleatorizadas na parcela e as épocas amostradas: 120, 180, 240, 300 e 360 dias após emergência (DAE), nas subparcelas. O solo da área experimental, Latossolo Amarelo distrocoeso, foi corrigido com base na análise química do solo e recomendação para a cultura. O experimento foi instalado em outubro de 2012, em área de segundo ano de plantio, que antes apresentava vegetação natural. O plantio da cultivar Aciolina, mandioca mais plantada no estado de Roraima, foi realizado em fileiras simples (nove fileiras de 6,4 m de comprimento, contendo 11 plantas cada, perfazendo total de 99 plantas por parcela), obedecendo ao espaçamento de 0,8 x 0,8 m, totalizando 15.625 plantas por hectare. Foram utilizadas manivas pré-germinadas (estacas), medindo 20 cm, colocadas na posição horizontal em covas abertas manualmente, por meio de enxada, numa profundidade de 10 cm, aproximadamente. Durante a condução do experimento foram realizados os tratos culturais necessários ao pleno desenvolvimento da cultura e uso de irrigação complementar até abril de 2013. As variáveis avaliadas em cada época de amostragem: biomassa fresca da parte aérea (haste + pecíolos + folhas); teor de N foliar; teor de clorofila *a* e *b* por meio de clorofilômetro SPAD-502. A interação entre os tratamentos foi significativa apenas para clorofila *b*, nas demais variáveis fez-se o estudo do efeito médio de cada fator. A dose 98,88 $kg\ de\ K_2O\ ha^{-1}$ proporcionou maior incremento no teor de nitrogênio na folha, média de 44,69 $g\ kg^{-1}$; a biomassa da parte aérea apresentou resposta linear positiva ao efeito simples dos tratamentos estudados; a concentração de clorofila correlacionou-se positivamente com os teores de N. É possível empregar a leitura da clorofila para detectar nível de suficiência ou deficiência de N na mandioca, considerando a correlação positiva entre clorofila e teor de N na folha. As épocas de amostragem reduziram linearmente o teor de N nas folhas de mandioca, independente das doses de potássio.

Palavras-chave: Adubação, Cloreto de potássio, *Manihot esculenta*, Nutriente, Savana de Roraima.

Apoio financeiro: Propesquisa/PRPPG/UFRR; Programa Amazônia 2020 do Banco SANTANDER